



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FMS – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE / NITERÓI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO
QUADRO PERMANENTE DA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NITERÓI
EDITAL Nº 1/2019



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova

Cargo: MÉDICO – ORTOPEDISTA

NIVEL: SUPERIOR

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 11.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões de múltipla escolha** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido **na última hora** que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS
NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A saúde e a alegria promovem-se uma à outra

(Joseph Addison)

Tópico: Língua Portuguesa

Texto 1

(...) Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

Fonte: RAMOS, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001. p. 10.

01 Quanto à tipologia textual, a afirmação correta em relação ao texto é

- (A) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- (B) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.
- (C) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- (D) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- (E) O texto apresenta personagem-narrador.

Texto 2



02 Considerando o Texto 2 assinale o conceito que a ele se aplica.

- (A) Denotação: sentido primitivo, dicionarizado.
- (B) Antonímia: palavra com sentido oposto.
- (C) Sinonímia: característica de determinadas palavras, num dado contexto, apresentarem significação semelhante.
- (D) Conotação: sentido especial que adquire um termo.
- (E) Polissemia: propriedade de algumas palavras apresentarem significações diferentes.

Texto 3

EPISÓDIO FINAL DA SAGA STAR WARS É MARCO NA VIDA DE FÃS DA SÉRIE

Carioca Nadja Lirio se casou em cerimônia com presença de Stormtroopers; ela define a série de George Lucas como um 'ponto central' de sua própria história

A ansiedade pelo próximo novo Star Wars tomou conta na internet e dos cinemas do Brasil. O filme que estreia nesta quinta-feira promete ser uma das maiores bilheterias da história e fechará um arco de 9 filmes, que começou em 1977. Mas, para os mega-fãs da saga, a antecipação atingiu níveis astronômicos.

Um fenômeno pop desde o lançamento de "A Nova Esperança", os filmes de George Lucas são responsáveis por uma das maiores comunidades de fãs do mundo. E boa parte

deles foram cativados pelas aventuras dos Skywalker ainda na infância, como no caso da carioca Nadja Lirio.

Apresentada à série **quando** tinha 7 anos, pelos primos, a advogada se apaixonou pela trilogia original de filmes — que correspondem aos episódios IV, V e VI. Desde então, sua paixão pela franquia só aumentou e hoje engloba não só os filmes, mas também as séries de TV, livros, histórias em quadrinhos e videogames.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/cultura/episodio-final-da-saga-star-wars-marco-na-vida-de-fas-da-serie-24147862>. Acesso em: 10 dez. 2019.

03 Na palavra em destaque, no Texto 3, encontram-se

- (A) 5 fonemas / 6 letras.
- (B) 4 fonemas / 5 letras/ um dígrafo.
- (C) 6 fonemas / 4 letras / um dígrafo.
- (D) 6 fonemas / 6 letras.
- (E) 4 fonemas / 6 letras / um dígrafo.

Texto 4

Buracos negros supermassivos "comiam" nuvens geladas no início do Universo

.....
.....

O "cardápio" pode explicar como esses fenômenos cósmicos cresceram tão rápido durante o início do Universo, há 12,5 bilhões de anos. "Agora podemos demonstrar, pela primeira vez, que galáxias primordiais tinham 'comida' suficiente em seus ambientes para sustentar o crescimento de buracos negros supermassivos e a formação de estrelas", disse Emanuele Paolo Farina, que liderou o estudo, em comunicado.

Disponível em:

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/12/buracos-negros-supermassivos-comiam-nuvens-geladas-no-inicio-do-universo.html>. Acesso em: 10 dez. 2019.

04 A justificativa para o uso das vírgulas assinaladas no Texto 4 é

- (A) separar termos de mesmo valor usados numa coordenação.
- (B) separar uma oração coordenada.
- (C) separar um vocativo.
- (D) separar uma oração subordinada adverbial deslocada.
- (E) separar uma oração subordinada adjetiva explicativa.

05 Relacione os números das frases abaixo (I, II, III, IV, V) às figuras de linguagem correspondentes da coluna 1 e assinale a opção correta.

- I "Essas, que ao vento vêm, belas chuvas de junho." (J. Cardoso).
- II "Essa gente já terá vindo? Parece que não. Saíram há um bom pedaço." (Machado de Assis).
- III "Ao longe, o mar na solidão gemendo... / Arrebatava em uivos de lamentos." (Luís Guimarães Júnior).
- IV "Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!" (Olavo Bilac).
- V "Mexe [...] dentro, doida /...coisa, doida, dentro mexe / [...], / Deixe de manha, deixe de manha, / Sem essa aranha, sem essa aranha, sem essa aranha! / Nem a sanha arranha o carro / ... o sarro arranha a Espanha / Meça: tamanha!" (Caetano Veloso).

Coluna 1

- () Prosopopeia
- () Hipérbato
- () Aliteração
- () Silepse de número
- () Polissíndeto

- (A) I – V – II – IV – III.
- (B) II – III – IV – I – V.
- (C) III – I – V – II – IV.
- (D) IV – V – II – I – III.
- (E) V – I – III – IV – II.



Disponível em:

<http://www.triunfotransbrasiliana.com.br/noticias/triunfo-transbrasiliana-lanca-campanha-contr-a-combinacao-alcool-e-direcao.aspx.o>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Analisando-se a parte escrita e a imagem acima, conclui-se que o objetivo principal do texto é:

- (A) Mudar as leis de trânsito.
- (B) Informar sobre as condições do tráfego.
- (C) Monitorar o comportamento dos motoristas.
- (D) Promover a doação de órgãos de acidentados.
- (E) Incentivar atitudes conscientes no trânsito.

07 Observando a grafia das palavras nas frases abaixo, a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente é:

- (A) “A vida é uma hesitação entre uma exclamação e uma interrogação. Na dúvida, há um ponto final.” (Fernando Pessoa).
- (B) “Tudo isto me revolta, me revolta vendo a cidade dominar a floresta, a sargeta dominar a flor!” (Euclides da Cunha).
- (C) “Sim, fique aqui escrito que amo a pátria funda, (...) doloridamente. Seja dito assim

suscinto, para que fique dito.” (Fernando Pessoa).

- (D) “Há uma grande diferença entre a crítica construtiva que preparará o caminho para um concenso e a mera invectiva que tende a endurecer as divergências.” (Nelson Mandela).
- (E) “Ó pai, duro é este discurso, quem poderá entendê-lo? / Se abrisse um sol sobre este dia incômodo, / eu rapava com enxada os escrementos, / punha fogo no lixo / e demarcava mais fácil os contornos da vida [...]” (Adélia Prado).

08 Uma palavra que tem intrigado os gramáticos normativos e os linguistas é **onde**, principalmente na linguagem oral. Ela está praticamente se universalizando, como conectivo. Entre as opções abaixo, identifique aquela em que a palavra está empregada corretamente.

- (A) Os participantes da assembleia onde participei discutiram muito.
- (B) O detetive sabe onde aconteceu o assassinato, mas não deseja divulgar, no momento.
- (C) Escrevi um poema onde mostrei meus sentimentos.
- (D) Li um livro onde os personagens eram todos pobres.
- (E) Janeiro é o mês onde faço aniversário.

Texto 5

Brasil estuda implementar sistema de alerta

por TV digital

Sistema poderia ser usado em casos como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem.

O **governo federal** poderá no próximo ano criar um sistema de alerta via TV digital (sinal aberto) para repasse de informação imediata à população sobre riscos, como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem. Ainda não há cronograma de implantação. O propósito é “usar a robustez da radiodifusão e a capilaridade que essa estrutura tem por

todo o país para trafegar alertas de emergência”, explicou André Fonseca, coordenador geral de televisão digital do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

“O sistema tem o intuito de evitar maiores consequências da catástrofe. Os objetivos são velocidade e complementaridade aos alarmes existentes, para que a população receba as informações o mais rápido possível”, disse. Segundo Fonseca, a ideia em discussão é aproveitar o sinal da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), para veicular mensagens por escrito nas telas dos televisores, monitores e celulares. “A gente teria preferência por trafegar o alerta pela EBC por ser uma emissora da União.”

A adoção do sistema será conduzida pelo ministério, que além dos estudos de viabilidade de implantação, deverá elaborar normas de funcionamento. A iniciativa depende do estabelecimento de uma política pública elaborada em conjunto pelo ministério e outras áreas do governo, como o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, o Instituto Nacional de Meteorologia e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (SGI).

Disponível em:

<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/12/brasil-estuda-implementar-sistema-de-alerta-por-tv-digital.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

09 O Texto 5 apresenta a implementação de um sistema de alerta por TV digital. No jornalismo, o lide (em inglês: lead) é a primeira parte de uma notícia. Geralmente, o primeiro parágrafo, posto em destaque, fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo.

A forma que os demais parágrafos deste texto ampliam o lide está explicitada na opção:

- (A) Apresentam uma outra solução para evitar as catástrofes, que podem ser monitoradas.
- (B) Apresentam um histórico de catástrofes, no Brasil, que poderiam ter sido evitadas se o sistema estivesse em operação.
- (C) Apresentam várias opiniões, favoráveis e contra a implantação do sistema.
- (D) Acrescentam a explicação de uma autoridade no assunto.

- (E) Relacionam o assunto com a implantação de sistemas similares.

Texto 6

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurgem noutro o velho amigo
Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado
Com olhos que contêm o olhar antigo
Sempre comigo um pouco atribulado
E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e humano
Sabendo se mover e comover
E a disfarçar com o meu próprio engano.

O amigo: um ser que a vida não explica
Que só se vai ao ver outro nascer
E o espelho de minha alma multiplica...

(Vinícius de Moraes)

10 O pronome pessoal -o, na segunda estrofe do poema refere-se a:

- (A) Perigo
- (B) Passado
- (C) Amigo
- (D) Erro
- (E) Retaliações

Tópico: Sistema Único de Saúde – SUS

11 Com base na Portaria nº 2.436, de 21/09/2017 (Política Nacional de Atenção Básica que estabelece a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde), compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal da atenção básica, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidade dos Municípios e do Distrito Federal:

- I Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União.
- II Programar as ações da atenção básica, a partir de sua base territorial, de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente.
- III Organizar o fluxo de pessoas, inserindo-as em linhas de cuidado, instituindo e garantindo os fluxos definidos na rede de atenção à saúde, entre os diversos pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas, integrados por serviços de apoio logístico, técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado.
- IV Definir e rever, periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II e III
- (C) I, II, III e IV
- (D) II, III e IV
- (E) III e IV

12 O conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema, previsto na Lei nº 8.080, de 1990, corresponde ao princípio da:

- (A) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (B) Universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- (C) Integralidade da assistência.

- (D) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (E) Capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.

13 A direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida em cada esfera de governo pelos seguintes órgãos:

- I No âmbito da União, pela Agência de Vigilância Sanitária.
- II No âmbito dos Estados e do Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- III No âmbito dos Municípios, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- IV Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. No entanto, não se aplica aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II, III e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

14 Nos termos do que dispõe a Constituição Federal de 1988, identifique a opção correta.

- (A) É permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas, com fins lucrativos, desde que autorizada pelo poder executivo.
- (B) Exclui-se da competência do sistema único a formação de recursos humanos na área de saúde.
- (C) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à eliminação completa do risco de doença e de outros agravos, e ao acesso universal, porém diferenciado, de acordo com o caso, às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- (D) Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.

(E) Ao sistema único de saúde compete participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias de produtos psicoativos, exceto de produtos radioativos que ficam sob guarda, controle e fiscalização da comissão de energia nuclear.

15 Com relação ao que dispõe a Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080, de 1990, assinale a opção correta.

(A) A execução de ações de saúde do trabalhador, em especial no que se refere à assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho, não está incluída no campo de atuação do SUS.

(B) Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do país, tendo a saúde, como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

(C) A vigilância sanitária compreende um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

(D) Os servidores que legalmente acumulam dois cargos ou empregos estão impedidos de exercer suas atividades em mais de um estabelecimento do SUS.

(E) A vigilância epidemiológica é definida na lei como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relaciona, direta ou indiretamente, com a saúde.

16 A Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, determina que serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes

(A) À limpeza urbana e remoção de resíduos.

(B) Ao pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde.

(C) À vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária.

(D) À assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal.

(E) Ao saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade.

17 A Conferência da Saúde, prevista na Lei nº 8.142, de 1990, reunir-se-á a cada:

(A) 6 meses.

(B) 1 ano.

(C) 18 meses.

(D) 2 anos.

(E) 4 anos.

18 De acordo com a Lei nº 8.142, de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde, e dá outras providências, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

(A) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pela União, por meio do Ministério da Saúde.

(B) Investimentos extras, mesmo os não previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

(C) Investimentos previstos no Plano Anual do Ministério da Saúde.

(D) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

(E) Os recursos do FNS não podem destinar-se a investimentos na rede de serviços, à cobertura assistencial ambulatorial ou hospitalar, mas sim às demais ações de saúde.

19 Nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios limítrofes e delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, corresponde à(ao):

- (A) Porta de entrada.
- (B) Região de Saúde.
- (C) Mapa de saúde.
- (D) Rede de atenção à saúde.
- (E) Serviço especial de acesso Aberto.

20 Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde – SUS poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Nesse caso,

- (A) aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é possibilitado exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.
- (B) as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos não terão preferência para participar do SUS por falta de previsão legal.
- (C) serão utilizadas regras de consórcios de direito privado, mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.
- (D) os critérios e valores para a remuneração dos serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pelos prestadores, respeitando os valores de mercado e os preços devem ser justos.
- (E) a participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.

Tópico: Conhecimentos Específicos

21 Na avaliação laboratorial da infecção osteoarticular, a velocidade de hemossedimentação (VHS) atinge o seu pico em

- (A) 12 horas e regride entre 1 e 2 semanas.
- (B) 12 horas e regride entre 2 e 4 semanas.
- (C) 24 horas e regride entre 1 e 2 semanas.
- (D) 48 horas e regride entre 1 e 2 semanas.
- (E) 48 horas e regride entre 2 e 4 semanas.

22 De acordo com o sistema proposto por ENNEKING, o tumor intracompartimental de alto grau situa-se no estágio

- (A) I A
- (B) I B
- (C) II A
- (D) II B
- (E) III

23 A faixa etária e as localizações mais frequentes do cisto ósseo simples são, respectivamente,

- (A) segunda década e metáfises distais do úmero e fêmur.
- (B) segunda década e metáfises proximais do úmero e fêmur.
- (C) primeira década e metáfises proximais do úmero e fêmur.
- (D) primeira década e metáfises distais do úmero e fêmur.
- (E) segunda década e diáfises do úmero e fêmur.

24 Na escoliose idiopática do adolescente, o índice de RISSER no estágio 3 sugere que o risco de progressão da curva está em torno de

- (A) 10 %
- (B) 20 %
- (C) 30 %
- (D) 50 %
- (E) 70 %

25 Entre as complicações do tratamento cirúrgico da escoliose idiopática, a deformidade tipo “CRANKSHAFT” resulta de crescimento vertebral

- (A) posterior e pseudartrose anterior.
- (B) posterior após fusão anterior.
- (C) anterior e pseudartrose posterior.
- (D) anterior após fusão posterior.
- (E) anterior após quebra do implante.

26 A combinação de fatores que mais se associa à displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é sexo

- (A) feminino, oligodramnia e apresentação pélvica.
- (B) masculino, oligodramnia e apresentação cefálica.
- (C) feminino, oligodramnia e apresentação cefálica.
- (D) masculino, polidramnia e apresentação pélvica.
- (E) feminino, polidramnia e apresentação pélvica.

27 Na doença de LEGG-CALVÉ-PERTHES, a indicação de tratamento é feita para pacientes

- (A) abaixo de 8 anos, grupo 2 de CATTERALL, na fase de fragmentação.
- (B) acima de 8 anos, grupo 1 de CATTERALL, na fase de reossificação.
- (C) acima de 8 anos, grupo 3 de CATTERALL, na fase de fragmentação.
- (D) acima de 8 anos, tipo A de SALTER-THOMPSON, na fase de reossificação.
- (E) abaixo de 8 anos, tipo A de SALTER-THOMPSON, na fase de fragmentação.

28 No pé torto congênito (PTC), as deformidades classicamente encontradas no tálus são

- (A) encurtamento do colo e desvio dorsal/medial da cabeça.
- (B) encurtamento do colo e desvio plantar/lateral da cabeça.
- (C) alongamento do colo e desvio plantar/medial da cabeça.
- (D) alongamento do colo e desvio plantar/lateral da cabeça.
- (E) encurtamento do colo e desvio plantar/medial da cabeça.

29 Na classificação de FERNANDEZ para as fraturas da extremidade distal do rádio, o tipo II corresponde às fraturas por

- (A) angulação metafisária.
- (B) cisalhamento (articular parcial).
- (C) destacamento (fratura-luxação).
- (D) compressão/impacção articular.
- (E) alta energia.

30 No tratamento cirúrgico da fratura diafisária do úmero, a vantagem da haste intramedular sobre a placa de compressão está relacionada com a

- (A) exposição à radiação.
- (B) taxa de reoperação.
- (C) morbidade no ombro.
- (D) taxa de pseudartrose.
- (E) utilização em traços complexos.

31 Na luxação posterolateral rotatória do cotovelo, a última estrutura a ser comprometida é a

- (A) cabeça do rádio.
- (B) banda ulnar do ligamento colateral lateral (LCL).
- (C) ponta do processo coronoide.
- (D) banda anterior do ligamento colateral medial (LCM).
- (E) banda radial do ligamento colateral lateral (LCL).

32 Na fratura subtrocantérica do fêmur, os desvios típicos do fragmento proximal são

- (A) extensão, abdução e rotação lateral.
- (B) flexão, abdução e rotação lateral.
- (C) flexão, adução e rotação lateral.
- (D) extensão, adução e rotação medial.
- (E) flexão, abdução e rotação medial.

33 Na síndrome de KLIPPEL-FEIL, a fusão isolada entre vértebras cervicais é mais comum, em ordem de frequência, nos níveis

- (A) C2-C3 e C5-C6.
- (B) C1-C2 e C2-C3.
- (C) C2-C3 e C3-C4.
- (D) C3-C4 e C5-C6.
- (E) C1-C2 e C5-C6.

34 A maioria das lombalgias crônicas é de origem

- (A) ligamentar.
- (B) facetária.
- (C) discogênica.
- (D) neurológica.
- (E) indeterminada.

35 Na estenose do canal lombar, a faixa etária e o nível mais comumente acometidos são, respectivamente,

- (A) sétima década e L3-L4.
- (B) sétima década e L4-L5.
- (C) sétima década e L5-S1.
- (D) sexta década e L3-L4.
- (E) sexta década e L5-S1.

36 Na osteonecrose da cabeça femoral, segundo a classificação de FICAT e ARLET, o colapso subcondral (“sinal do crescente”) caracteriza o estágio

- (A) 1
- (B) 2A
- (C) 2B
- (D) 3
- (E) 4

37 No tratamento da coxartrose, a artroplastia total do quadril está contraindicada na presença de

- (A) gonartrose bilateral.
- (B) déficit da musculatura adutora.
- (C) artrite inflamatória.
- (D) estenose do canal lombar.
- (E) artropatia neuropática.

38 No tratamento da gonartrose, a osteotomia valgizante da tíbia com abertura de cunha medial tem como desvantagem o(a)

- (A) aumento da inclinação posterior do planalto tibial.
- (B) necessidade de agregar osteotomia da fíbula.
- (C) necessidade de enxertia óssea nas aberturas acima de 5 mm.
- (D) afrouxamento das estruturas ligamentares mediais.
- (E) baixa fidelidade da relação abertura/correção.

39 No tratamento cirúrgico do hálux valgo moderado ou grave, a cirurgia com maior potencial de correção é a

- (A) osteotomia “em cunha” de AKIN.
- (B) ressecção artroplástica de KELLER.
- (C) osteotomia da base do primeiro metatarsal.
- (D) osteotomia distal em “V” do primeiro metatarsal.
- (E) capsuloplastia de McBRIDE modificada.

40 Na fratura do escafoide, a melhor indicação para o tratamento conservador no primeiro atendimento é o traço

- (A) vertical no terço distal.
- (B) horizontal no terço proximal.
- (C) oblíquo no terço proximal.
- (D) vertical no terço médio.
- (E) horizontal no terço distal.

41 Na síndrome do túnel do carpo, o tratamento cirúrgico está indicado na presença de

- (A) gravidez.
- (B) atrofia tenar.
- (C) dispepsia.
- (D) déficit sensitivo na eletroneuromiografia.
- (E) intolerância ao corticoide.

42 Nas lesões dos tendões flexores na mão, considerando a classificação de VERDAN, os resultados do tratamento cirúrgico são melhores nas zonas

- (A) 1 e 4.
- (B) 2 e 4.
- (C) 2 e 5.
- (D) 3 e 4.
- (E) 3 e 5.

43 A lesão do aparelho extensor do tipo “botoeira” caracteriza-se por

- (A) flexão interfalângica proximal e extensão interfalângica distal.
- (B) extensão interfalângica proximal e flexão interfalângica distal.
- (C) extensão interfalângica proximal e extensão interfalângica distal.
- (D) flexão interfalângica proximal e flexão interfalângica distal.
- (E) flexão metacarpofalângica e extensão interfalângica distal.

44 O teste de integridade da aleta patelar medial é feito por meio da

- (A) medialização da patela, com joelho em 5 a 10 graus de flexão.
- (B) lateralização da patela, com joelho em 5 a 10 graus de flexão.
- (C) lateralização da patela, com joelho em 20 a 30 graus de flexão.
- (D) medialização da patela, com joelho em 20 a 30 graus de flexão.
- (E) lateralização da patela, com joelho em 30 a 45 graus de flexão.

45 Na fratura diafisária da tíbia, a fixação com placa, obedecendo os preceitos da osteossíntese biológica, pressupõe o seu uso como

- (A) banda de tensão para estabilidade absoluta.
- (B) tutor extramedular para estabilidade absoluta.
- (C) placa de compressão para estabilidade relativa.
- (D) tutor extramedular para estabilidade relativa.
- (E) banda de tensão para estabilidade relativa.

46 Na fratura do pilão tibial, a força de compressão axial associada à dorsiflexão do tornozelo produz cominuição

- (A) anterior.
- (B) posterior.
- (C) medial.
- (D) lateral.
- (E) central.

47 Na fratura do pilão tibial, a via de acesso utilizada para a maioria dos traços articulares completos é a

- (A) posterolateral.
- (B) anterolateral.
- (C) anteromedial.
- (D) posteromedial.
- (E) anterior.

48 Na fratura do tornozelo, os sinais radiográficos mais úteis na avaliação do comprimento da fíbula são o(a)

- (A) ângulo talocrural e o “sinal da bola”.
- (B) espaço claro medial e o “sinal da bola”.
- (C) ângulo talocrural e o espaço claro medial.
- (D) sobreposição tibiofibular e o ângulo talocrural.
- (E) sobreposição tibiofibular e o “sinal da bola”.

49 Na fratura do colo do tálus classificada como tipo IV de HAWKINS, a incidência de necrose avascular do corpo está em torno de

- (A) 20%
- (B) 40%
- (C) 60%
- (D) 80%
- (E) 100%

50 Na avaliação radiográfica inicial das lesões do anel pélvico, a fratura do processo transversal de L5 sugere a presença de

- (A) luxação sacroilíaca.
- (B) fratura da asa do sacro.
- (C) lesão por cisalhamento vertical.
- (D) disjunção grave da sínfise púbica.
- (E) comprometimento radicular.

Espaço reservado para rascunho